DOI: 10.51189/iii-coninters/10068

RELATO DE CASO - RESENHA CRÍTICA DO VÍDEO: "PRÁTICA DA CULTURA ORGÂNICA"

ROSILENE DA COSTA PORTO DE CARVALHO; FLAVIA NAIANE DE MACEDO SANTOS; CIBELLE CHRISTINE FERREIRA BRITO; THANNA ARYELLA MARTINS DE CARVALHOS; MARIUZA BARBOSA DA SILVA NEIVA.

RESUMO

O cultivo orgânico vem se mostrando como uma importante ferramenta para viabilizara produção de alimentos saudáveis sem agredir tanto o meio ambiente. O trabalho objetivou-se em fazer uma resenha crítica do vídeo "Prática da cultura orgânica" Produzido por Viçosa, MG: CPT, 1999. No vídeo é possível avaliar o cultivo de vários alimentos usado no consumo humano, uma vez que esses alimentos são produzidos sem o uso de agrotóxicos. Verificou-se a importância da agricultura Orgânica, pois essa cultura baseia-se no processo produtivo que está diretamente comprometido com a organicidade e sanidade no cultivo de alimentos que garante favorece a qualidade da saúde humana. Conforme o vídeo cada vez mais o consumidor está mais informado acerca dos alimentos que consume no seu cotidiano, pois tendo preferencia a produtos mais saudáveis. Uma vez que os alimentos da agricultura convencional são usados adubos sintéticos e agrotóxicos, podem causar graves consequências a saúde humana. Por essa razão, a agricultura orgânica tem sido uma questão bastante abordada nos últimos tempos diante da preocupação da qualidade dos alimentos. Notou-se que para o cultivo orgânico de hortaliças é necessário um projeto que demanda o emprego de tecnologias adequadas à realidade do ambiente. Assim, a principal finalidade desta agricultura é garantir a qualidade dos alimentos, afiançar a saúde da sociedade e eliminar os impactos da produção agrícola e garantir a sustentabilidade. Concluiu-se que os objetivos da produção orgânica vão além do não uso de agrotóxicos, sendo o principal foco a melhoria da qualidade de vida dos consumidores e dos agricultores com base em práticas agroecologia.

Palavras-chave: Agricultura; Alimentos; Saúde; Sustentável.

ABSTRACT

Organic cultivation has been showing itself as an important tool to enable the production of healthy foods without harming the environment so much. The objective of this work was to make a critical review of the video "Practice of organic culture" Produced by Viçosa, MG: CPT, 1999. In the video it is possible to evaluate the cultivation of various foods used for human consumption, since these foods are produced without the use of pesticides. The importance of Organic agriculture was verified, as this culture is based on the production process that is directly committed to organicity and health in the cultivation of food that guarantees the quality of human health. According to the video, consumers are increasingly more informed about the foods they consume in their daily lives, as they prefer healthier products. Since foods from conventional agriculture are used synthetic fertilizers and pesticides, they can cause serious consequences for human health. For this reason, organic

DOI: 10.51189/iii-coninters/10068

agriculture has been an issue that has been widely addressed in recent times in the face of food quality concerns. It was noted that for the organic cultivation of vegetables it is necessary a project that demands the use of appropriate technologies to the reality of the environment. Thus, the main purpose of this agriculture is to guarantee the quality of food, guarantee the health of society and eliminate the impacts of agricultural production and guarantee sustainability. It was concluded that the objectives of organic production go beyond the non-use of pesticides, with the main focus being to improve the quality of life of consumers and farmers based on agroecological practices.

Key Words: Agriculture; Foods; Health; Sustainable.

INTRODUÇÃO

A agricultura orgânica é um conjunto de ações dentro da agricultura comprometida com a saúde, a ética e a cidadania dos seres humanos, aspirando contribuir para a preservação da vida, da natureza e dos recursos naturais. A agricultura orgânica abrange práticas que favorecem o equilíbrio entre o solo, as condições climáticas e as plantas. Esse modelo adota a tecnologia de processos que envolve a relação: planta, solo e ambiente. Uso de adubos orgânicos e de lenta liberação dos nutrientes. Mantém a cobertura do solo e matéria orgânica, promove o equilíbrio do solo com a presença de vida microbiana o que resulta na estabilidade nutricional do mesmo. Todas essas medidas resultam na produção de alimentos sadios promovendo um sistema autossustentável (Altieri, 2004).

A agricultura orgânica é uma forma de produção de alimentos que não usa agrotóxicos, fertilizantes e adubos com elementos químicos que possam contaminar o solo, o meio ambiente e que possa vir a prejudicar a saúde das pessoas (Altieri, 2004).

O objetivo principal da agricultura orgânica é garantir a qualidade dos alimentos não só por fora como por dentro, assegurando a saúde dos consumidores e minimizando os impactos ambientas causados pela agricultura.

A agricultura orgânica com base nos sistemas agroecológicos faz-se impressindivel

nos modelos atuais de produção. Tendo em vista que um dos principais benefícios desse sistema se dá em função dos impactos na natureza. Pois o cultivo é baseado em compostagens, adubação verde, rotação de culturas e também no controle natural de pragas, esse modelo de produção é menos agressiva ao meio ambiente, evitando a contaminação dos recursos hídricos e do solo, contribuindo dessa maneira na preservação do meio ambiente Paiva (2016).

RELATO DE CASO

De acordo com o vídeo exibido em 30 de novembro de 2021, no curso de Agronomia, o qual apresentou como temática: o Cultivo orgânico de hortaliças, com duração de 66 minutos. Produção: Viçosa, MG: CPT, 1999. O filme inicia com a participação do pesquisador, Jacimar Luis de Souza que explica o processo da agricultura orgânica baseada em praticas e reaproveitamento de materiais orgânicos e o emprego de procedimentos não agressivos ou menos agressivos ao meio ambiente. No vídeo é possível avaliar o cultivo de vários alimentos usado no consumo humano, uma vez que esses alimentos são produzidos sem o uso de agrotóxicos. Verificou-se a importância da agricultura Orgânica, pois essa cultura baseia-se no processo produtivo que está diretamente comprometido com a

DOI: 10.51189/iii-coninters/10068

organicidade e sanidade no cultivo de alimentos que garante favorece a qualidade da saúde humana. Notou-se que para o cultivo orgânico de hortaliças é necessário um projeto que demanda o emprego de tecnologias adequadas à realidade do ambiente. Assim, a principal finalidade desta agricultura é garantir a qualidade dos alimentos, afiançar a saúde da sociedade e eliminar os impactos da produção agrícola e garantir a sustentabilidade.

A prática reciclagem de matéria orgânica é uma boa alternativa para produzir alimentos menos prejudicial ao consumo humano e conservar o meio ambiente. Sendo, portanto, bem diferente do método de produção convencional que utiliza os agrotóxicos no combate as doenças e pragas. Tudo isso, causando vários danos à saúde dos consumido res destes alimentos. Dessa forma, sendo bem mais recomendável tal prática produtiva. Pois além de reduzir os impactos ambientais em que toda a matéria depositada no solo vira gás metano que é muito prejudicial à saúde dos recursos naturais e humano, também é uma prática simples que pode ser feita até mesmo em casa. Assim, o agricultor pode produzir com pouco investimento econômico e alimentos com excelente qualidade nutricional. Diante do material explorado, observa se a importância desenvolver a Agricultura Orgânica, uma vez que essa proporciona diversos benefícios no contexto social e ambiental. Considerando o vídeo constata se uma contribuição significativa do professor Jacimar, como pesquisador do Sistema orgânico de produção de hortaliças no Brasil. uma vez que o mesmo demonstra seus conhecime ntos campo de análise e estudo de agroecologia com foco na adubamento e reprocessamento de matéria orgânica e manuseio de tratos culturais.

Fundamentado no exposto, desde a década de 90 a EMCADER (Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) em seu centro regional de Domingos Martins no Estado do Espirito Santo desenvolve um programa de pesquisa no campo da agricult ura orgânica gerando informações significativas ao sistema produtivo nacional. Tal programa de pesquisa é coordenado pelo pesquisador Jacimar Luís de Souza, o qual considerado como sendo um conhecedor do tema no cenário brasileiro. No vídeo, Jacimar destaca as ferramentas necessárias e indispensáveis à produção de hortaliças sem usar métodos que possa agredir o meio ambiente. Para Jacimar, o cultivo orgânico de hortaliças, pode ser realizado através de técnicas menos agressivas que favorece a produção de alimentos saudáveis, sem resíduos de produtos químicos e de melhor qualidade para o consumo humano, mais para isso, precisa seguir os princípios e normas técnicas pertinentes.

Percebe-se que a agricultura orgânica tem crescido mundialmente, porque o mercado consumidor busca alimentos mais saudáveis. Constatou-se que as regiões de maior destaque nessa cultura abrangem: a União Europeia com percentual anual de 25%, Estados Unidos com 20% e o Brasil com 10%. De acordo com o vídeo a Suécia conta com apoio de um programa governamental para os agricultores que buscam investir no ramo orgânico. Deste modo, é importante políticas públicas mais empenhadas com essa modalidade de produção. Segundo os dados coletados o alvo brasileiro é atingir anualmente cerca de 20 a 25% da área total em agricultura orgânica. Conforme o vídeo cada vez mais o consumidor está mais informado acerca dos alimentos que consume no seu cotidiano, pois tendo preferencia a produtos mais saudáveis. Uma vez que os alimentos da agricultura convencional são usados adubos sintéticos e agrotóxicos, podem causar graves consequências a saúde humana. Por essa razão, a agricult ura orgânica tem sido uma questão bastante abordada nos últimos tempos diante da preocupação da qualidade dos alimentos.

Averiguou-se que os produtores vêm buscando atender a demanda do mercado consumidor que busca alimentos sem produtos químicos. Constatou-se que por meio dessa modalidade agrícola a sociedade tem sido beneficiada, seja pela preservação do meio ambiente como também diversos outros aspectos relacionado o bem-estar do individuo. Ainda foi observado o empenho de organizações, como por exemplo: a APSAD-VIDA que é uma associação de produtores apoiados por programa municipal que promove o cultivo e a

DOI: 10.51189/iii-coninters/10068

comercialização dos produtos orgânicos. Com isso, os produtores recebem acompanhame nto técnico, sistematizado e fiscalizado. Vale advertir o uso da adubação verde (plantio de leguminosas como: feijão guandú entre outras) é fundamental na prática orgânica, pois fornece a fixação biológica do nitrogênio, portanto, é preciso conhecer todas as etapas desta prática, como: a relevância da rotação de culturas (substituição de uma cultura por outra com características diferentes da primeira cultivada). Pois há necessidade que use cultiva res resistente a pragas e doenças ou que se adquiram mudas saudáveis da região favorecendo a adaptação dessas as condições edafoclimáticas. Foi argumentada a importância do uso de cobertura morta, entre outras práticas que reduzem a perda de água no solo e diminuem o impacto das gotas de chuva e que facilita a infiltração de água evitando reduzir o aquecime nto do solo, pois isso contribui no fornecimento de nutrientes após a decomposição do material permitindo melhorar o desempenho da cultura. O produtor deve se atentar para o correto manejo das ervas nativas evitando a competição com a cultura de interesse comercial e o controle de pragas e doenças de forma preventiva e não curativa. Conforme as técnicas ecológicas exemplificadas no vídeo, se o ataque continuar é importante que o produtor conheça as alternativas naturais ou menos nocivas ao meio ambiente. Foi evidenciado que a irrigação precisa ser feita cuidadosamente, recomenda-se aplicação de água numa quantidade menor e mais vezes ao dia (1 a 3 vezes ao dia).

Em quase uma década realizou-se estudos acompanhado a fertilidade do solo nos cultivos orgânicos e averiguou-se melhoria significativa nos teores de matéria orgânica, soma e saturação de bases, capacidade de troca de cátions e correção de acidez no solo através de manutenção e elevação do pH numa faixa ideal para as culturas. Além de elevar progressivamente os teores de potássio, cálcio, magnésio e fósforo. Isso confirma que a agricultura orgânica promove a melhora do solo, deste modo, essa prática é uma grande aliada para recuperação de áreas degradadas pela exploração exagerada e o uso de agrotóxicos no contexto produtivo.

DISCUSSÃO

O autor objetiva informar a sociedade em geral sobre os benefícios da cultura orgânica, o tema é boa compreensão e bastante agradável. Considera-se um tema bem informativo no contexto social. As técnicas empregadas no cultivo orgânico são baseadas em pesquisas e experimentos realizados anteriores. Verificou-se que tal agricultura oferece múltiplos métodos (adubação orgânica: macro e micro nutrientes equilibrados, estrutura o solo, permiti a penetração de raízes, maior circulação de ar e retenção de água no solo) que favorece o processo de fotossíntese, o desenvolvimento alternados das plantas e o equilíbrio ecológico de todo o sistema produtivo. Observou-se que a compostagem vem como alternativa principal à adubação dos sistemas de produção orgânicos. Pois é essencial dominar corretamente as técnicas, para tanto, é preciso à qualificação dos profissionais. Diante dos conhecimentos adquiridos, se faz necessário buscar outras obras de relevância do autor.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que os objetivos da produção orgânica vão além do não uso de agrotóxicos, sendo o principal foco a melhoria da qualidade de vida dos consumidores e dos agricultores com base em práticas agroecologia.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.** 4.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 110p.

DOI: 10.51189/iii-coninters/10068

PAIVA, A.R. **Motivações e restrições de naturezas tecnológica e organizacional para o desenvolvimento de agroindústrias de alimentos orgânicos no RS.** 2016. 81p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.